

O BRINCAR E SEUS DESDOBRAMENTOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Pedro Antônio Lucas Barbosa
Unimontes
casamoc78@gmail.com

Patricia Graciele Fonseca Oliveira
Unimontes
patyh1809@gmail.com

Maria de Fátima da Silva
Unimontes
fatinhasuzy@gmail.com

Wendy Pereira Meira
Unimontes
wendypereiramoc@gmail.com

Monalisa Gonçalves Costa
Unimontes
monalisegoncalvescosta@gmail.com

Maria Amanda Lopes Silva
Unimontes
amandalopes7102@gmail.com

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo analisar as percepções dos professores sobre os efeitos do brincar no desenvolvimento social e cultural na educação infantil. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, o brincar proporciona à criança a oportunidade de imitar o conhecido e construir o novo, sendo essencial para sua maturação como ser social. A pesquisa foi orientada pelo problema: o que pensam as professoras da Educação Infantil sobre os efeitos do brincar no desenvolvimento sociocultural das crianças. A metodologia foi qualitativa, por meio de formulário digital, com seis professores de três instituições municipais de Educação Infantil. Os resultados destacam a importância do brincar no processo educacional, apontando desafios como a falta de recursos adequados e a escassez de suportes oferecidos pela escola. Essas conclusões reforçam a necessidade de repensar as práticas educacionais para incluir tanto a alfabetização significativa quanto o brincar no currículo, investindo na formação dos professores para compreender melhor esses aspectos.

Palavras chaves: Brincadeiras. Educação Infantil. Direitos da Criança.

Introdução

Esta pesquisa tem por objetivo analisar as percepções dos professores sobre os efeitos do brincar no desenvolvimento social e cultural na educação infantil. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil:

Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e para construir o novo, conforme ela reconstrói o cenário necessário para que sua fantasia se aproxime ou se distancie da realidade vivida, assumindo personagens e transformando objetos pelo uso que deles faz (Brasil, 1996).

Neste sentido, ressalta a importância de explorar a repercussão que o brincar gera na maturação da criança enquanto ser social.

A brincadeira constitui parte essencial da infância, e o brincar, um ato inerente ao indivíduo. É neste processo que o mesmo desenvolve as diversas aprendizagens, especialmente no que refere ao sociocultural. É importante conhecer os desdobramentos deste processo na educação infantil, pois trata-se de uma fase de suma importância na formação e socialização da criança.

Justificativa e problema da pesquisa

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a criança é definida como ser histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina e constrói em sociedade a sua própria cultura (Brasil, 1996). Através do brincar, a criança explora o mundo e constrói significados, compreendendo conceitos de forma lúdica e interativa. Portanto, o tema precisa de atenção porque traz contribuições para o desenvolvimento sociocultural da criança.

O estudo se orientou pelo seguinte problema: O que pensam as professoras da Educação Infantil sobre os efeitos do brincar no desenvolvimento social e cultural das crianças?

Objetivos da pesquisa

O objetivo é conhecer e analisar a percepção das professoras em relação ao processo do brincar na Educação Infantil e os seus desdobramentos no aspecto social e cultural da criança.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

O Estatuto da Criança e do Adolescente diz que "a criança está inserida em uma sociedade e que deve ser assegurada uma infância favorável no sentido de seu desenvolvimento, psicomotor, afetivo ou cognitivo" (Brasil, 1990).

Como previsto nos direitos da criança em seu desenvolvimento cognitivo, devem ser considerados os aspectos dos desenvolvimentos psicomotor e afetivo.

É imprescindível que os estabelecimentos educacionais tenham ciência da importância do brincar na educação infantil, pois se constitui como um processo que possibilita a criança desenvolver-se estabelecendo a construção da aprendizagem de

forma lúdica interligando assim, a diversão com a construção do conhecimento (Silva; Candeias; Lima, 2020).

Dessa forma, é importante considerar o brincar como fator essencial, visto que através da brincadeira ela interage e participa ativamente do processo de aprendizagem.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa é de natureza qualitativa e foi desenvolvida por meio de formulário digital sobre a importância do brincar e mecanismo utilizado pelos professores. O *lócus* foram três instituições municipais de Educação Infantil e os participantes foram seis professores.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

Este estudo destaca a importância do brincar no processo de ensino e aprendizagem, enfatizando a interação entre crianças como elemento crucial. Identifica-se a escassez de recursos adequados como desafio significativo para incorporar o brincar na educação infantil, bem como a falta de suportes oferecidos pela escola.

As brincadeiras e jogos são reconhecidos como facilitadores do interesse e participação das crianças nas atividades propostas, porém, a falta de materiais lúdicos é apontada como um dos principais desafios. Além disso, destaca-se a necessidade de espaços apropriados para promover o brincar de forma eficaz na prática educacional.

Essas conclusões foram alcançadas através de uma pesquisa com cinco professoras, todas qualificadas com pós-graduação, sendo a maioria com mais de 15 anos de experiência docente. Todas as seis professoras entrevistadas reconheceram a influência positiva da brincadeira no desenvolvimento das crianças, identificando a necessidade de confeccionar recursos para aprimorar as práticas lúdicas como um desafio importante.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

Alfabetização é crucial para a cidadania, indo além de simplesmente ler e escrever. O brincar se relaciona com o COPED por se constituir uma forma de linguagem.

Considerações finais

O brincar na educação infantil e na educação especial é prática fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. As professoras consideram as dimensões teórica, prática e inclusiva do brincar, destacando sua relevância em ambientes educacionais inclusivos.

Referências:

Silva; Candeias; Lima. **A importância do brincar na educação infantil. Trabalho de conclusão de curso** (Licenciatura Plena em Pedagogia). Universidade Federal de Alagoas, Centro de Educação, Núcleo de Educação a Distância, Maceió, 2020.

BRASIL, Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990). Brasília, DF: Senado Federal, 1990.

BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996). Brasília, DF: Senado Federal, 1996.